

DIGITADO
A.M. *Lucas*



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 1 de proc.
n.º 278 do 19.º 92
Condição

LIDO ROJE
AS COMISSÕES DE:
CONSERVAÇÃO AMBIENTAL
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESP.
FINANÇAS E ORÇAMENTO

PROJETO 01 - PL
01-0278/92-3

INSTITUI O DIA DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO
E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
VOLTA A 2ª DISCUSSÃO
9 SET 1992
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

ART. 1º - FICA INSTITUÍDO O DIA DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO A SER COMEMORADO, ANUALMENTE, NO DIA 05 DE OUTUBRO.

ART. 2º - A ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO E ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA COMUNIDADE SERÃO CONVIDADAS A PARTICIPAR DAS COMEMORAÇÕES DA DATA, QUE INTEGRARÁ O CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO.

ART. 3º - AS DESPESAS DECORRENTES COM A EXECUÇÃO DA PRESENTE / LEI CORRERÃO POR CONTA DE DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS PRÓPRIAS, SUPLEMENTADAS SE NECESSÁRIO.

ART. 4º - ESTA LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

SALA DAS SESSÕES, 20 DE AGOSTO DE 1992.

ROBERTO TRIPOLI
VEREADOR LÍDER DO PV



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	3	de proc.
n.º	278	do 19.º

Condição

JUSTIFICATIVA

O VALOR HISTÓRICO DO JARDIM DA ACLIMAÇÃO DE SÃO PAULO, CENTRO DE ATRAÇÃO TURÍSTICA, CONHECIDO NO BRASIL E NO EXTERIOR, DESDE SUA FUNDAÇÃO, EM 1892. DEU ORIGEM E NOME AO BAIRRO.

APESAR DE INCORPORADO AO PATRIMÔNIO PÚBLICO, "FOI ENCOLHENDO DE TAMANHO, A MEDIDA EM QUE A CIDADE CRESCIA EM TORNO DELE", ALÉM DA PERDA DE SEU ACERVO, MAIS DE UM TERÇO DE SUA ÁREA FOI LOTEADA.

PARA IMPEDIR ESSE PROCESSO DE DESINTEGRAÇÃO, EM 1985, FOI FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO - ADEPA, QUE EM CONJUNTO COM SUA PRESIDENTE MARIA THEREZA RIBAS TAVARES, LIDEROU UM GRANDE MOVIMENTO DE MUITA REPERCUSSÃO, PARA LUTAR PELO TOMBAMENTO DA ÁREA.

PARA TANTO, A ASSOCIAÇÃO APRESENTOU FARTA DOCUMENTAÇÃO, MAPAS, FOTOGRAFIAS ANTIGAS, 10.000 ASSINATURAS E PESQUISA HISTÓRICA ELABORADA POR MARIA THEREZA RIBAS TAVARES, PARA EMBASAR A TESE DO TOMBAMENTO.

OS MOTIVOS, DE UM MODO GERAL, FORAM OS SEGUINTE:

- 1- O VALOR DO PARQUE NA EVOLUÇÃO URBANA, HISTÓRICA E CULTURAL DA CIDADE;
- 2- O BAIXO NÚMERO DE ÁREAS VERDES DA ZONA CENTRAL (3,20 m² CONTRA OS 12 m² POR PESSOA SEGUNDO A ONU);
- 3- AS SUCESSIVAS REDUÇÕES DE SUA SUPERFÍCIE AO LONGO DO TEMPO;
- 4- O RELEVANTE INTERESSE COMO PATRIMÔNIO AMBIENTAL-URBANO, APRESENTANDO UMA ÁREA CONTÍNUA DE SOLOS EXPOSTOS, COM COBERTURA VEGETAL IMPORTANTE, DE GRANDE PORTE, NO CENTRO DE UMA Densa ZONA METROPOLITANA, ESSENCIAL PARA O LAZER E AMENIZAÇÃO DO CLIMA;
- 5- O POTENCIAL OFERECIDO PARA ATIVIDADES DE LAZER;
- 6- A IMPORTÂNCIA DO "QUADRO" PAISAGÍSTICO, COMO PONTO REFERENCIAL, SEM O QUAL, O BAIRRO PERDE A SUA IDENTIDADE.

APÓS MUITA LUTA, TRABALHO E DEDICAÇÃO, FINALMENTE EM 05.10.86, EM CERIMÔNIA PÚBLICA, O JARDIM E ÁREAS VERDES ADJACENTES FORAM TOMBADOS PELO CONDEPHAAT, COROANDO ASSIM A GRANDE LUTA DOS MORADORES EM DEFESA DO VALIOSO PATRIMÔNIO.

UMA GRANDE VITÓRIA CONQUISTADA POR MILHARES DE MORADORES DO BAIRRO E DA COMUNIDADE PAULISTANA EM GERAL, QUE UNIDOS À ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PARQUE DA ACLIMAÇÃO, NUMA LUTA SEM TRÊGUAS, NEM DESÂNIMO, REMOVERAM TODOS OS OBSTÁCULOS PELA PRESERVAÇÃO DE UM BEM COMUM VÁRIAS VEZES AMEAÇADO/EM SUA INTEGRIDADE.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	3	da proc.
n.º	278	de 19 22
Condição		

A COMEMORAÇÃO DO "DIA DO PARQUE" NA DATA DO TOMBAMENTO, REPRESENTA TER SEMPRE PRESENTE TODA ESSA LUTA, HISTÓRICA NO BAIRRO, E A IMPORTÂNCIA DO JARDIM PARA CADA UM DOS HABITANTES DA CIDADE.

ESSAS COMEMORAÇÕES REPRESENTAM TAMBÉM A LIGAÇÃO DO PRESENTE AO PASSADO, O RECONHECIMENTO A TODOS AQUELES QUE TANTO LUTARAM POR ESSE IDEAL E A CERTEZA DA PRESERVAÇÃO DO CENTENÁRIO DO PARQUE PARA AS ATUAIS E FUTURAS GERAÇÕES.